

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 21

DATA : 08 03 91

PG. : 05



Tabatinga, AM — João Ramid

Os colombianos presos pelo Exército brasileiro serão devolvidos hoje ao seu país

Exército afirma que matou sete colombianos às margens do Traíra

Ricardo Miranda Filho

TABATINGA, AM — O Exército brasileiro admitiu ontem que foram sete e não apenas três os colombianos mortos terça-feira passada por uma patrulha de 25 soldados brasileiros, na fronteira com a Colômbia. A notícia foi transmitida no início da noite de ontem pelo coronel Evandro Augusto Pamplona Vaz, comandante do 1º Batalhão Especial de Fronteira (BEF), contrariando informações dadas na véspera. Debaixo de um forte esquema de segurança, também chegaram ontem na sede do quartel quatro colombianos feitos prisioneiros na última quarta-feira, durante busca de uma patrulha brasileira às margens do Rio Traíra, que marca a fronteira entre os dois países. Foi a segunda operação do Exército brasileiro na fronteira depois que, há 10 dias, um grupo de 40 colombianos invadiu e atacou um destacamento do 1º BEF, matando três soldados e ferindo outros nove.

“Estamos lidando com uma situação de defesa externa”, afirmou o general Taumaturgo Sotero Vaz, chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia, que chegou ontem a Tabatinga para uma reunião reservada, amanhã, com o general Antenor Santa Cruz Abreu, comandante militar da Amazônia, e o almirante colombiano Juan Gaitan Gonzales, chefe do Comando Unificado do Sul, além de uma dezena de outros generais dos dois países. O Exército colombiano já enviou uma companhia com 120 homens para Garimpito, um garimpo perto da cidade colombiana de Puerto Nuevo, de onde têm saído os garimpeiros que invadem o lado brasileiro da fronteira.

Havia ainda no quartel fotos reveladas mostrando as operações, que somente serão expostas com autorização do ministro do Exército, general Carlos Tinoco. As fotos, tiradas de vários ângulos, mostram os corpos de alguns dos sete colombianos mor-

tos. O Exército brasileiro insiste em apontá-los como guerrilheiros do grupo de esquerda Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Uma das fotos mais impressionantes mostra o corpo de um homem com a cabeça completamente desfigurada por um tiro. Ainda assim ele aparece na foto segurando firmemente no peito um rifle.

Às 13h50, um helicóptero militar Superpuma aterrissou num campo de futebol dentro do quartel, desembarcando com os quatro colombianos amarrados e vendados com camisas de uniformes militares, seguros por soldados brasileiros armados. Todos os quatro colombianos tinham os cabelos curtos, estavam sem camisa e vestiam short. Na véspera da chegada dos prisioneiros, o coronel Pamplona havia acusado a imprensa de “dengrificar a imagem do Exército” e disse que estava vigiando os passos dos jornalistas na cidade. “A única verdade em que vocês devem acreditar é na minha”, disse.